



COMUNICADO À IMPRENSA  
No. 49

## Contração do transporte aéreo de cargas diminui em junho

7 de agosto de 2023 (Genebra) – A Associação do Transporte Aéreo Internacional (IATA) divulgou os resultados dos mercados globais de transporte aéreo de carga de junho de 2023, que mostram a menor queda na demanda em relação ao ano anterior desde fevereiro de 2022.

- A demanda global, medida em toneladas de carga por quilômetro (CTKs), caiu 3,4% em relação a junho de 2022 (-3,7% nas operações internacionais). No primeiro semestre do ano, a demanda caiu 8,1% em relação ao mesmo período de 2022 (-8,7% nas operações internacionais). No entanto, a demanda em junho ficou apenas 2,4% abaixo dos níveis de junho de 2019 (pré-pandemia).
- A capacidade, medida em toneladas de carga disponível por quilômetro (ACTKs), subiu 9,7% em relação a junho de 2022, ficando abaixo do crescimento de dois dígitos registrado entre março e maio. Isso é reflexo dos ajustes estratégicos na capacidade que as companhias aéreas estão fazendo devido ao enfraquecimento da demanda. A capacidade aumentou 9,9% no primeiro semestre de 2023 em comparação com o ano anterior e agora está 3,7% acima dos níveis de junho de 2019 (pré-pandemia).
- Os principais fatores que influenciaram a demanda de transporte aéreo de carga incluem:
  - Em junho, o índice PMI de manufatura (49,2) e o PMI de novos pedidos de exportação (47,1) ficaram abaixo do limite crítico de 50, indicando um declínio global na manufatura e nas exportações.
  - O comércio internacional global diminuiu 2,4% em maio em relação ao ano anterior, como resultado da desaceleração da demanda e problemas macroeconômicos. A diferença entre as taxas de crescimento anual de carga aérea e do comércio global de mercadorias diminuiu para -2,6 pontos percentuais em maio, a menor diferença desde janeiro de 2022. No entanto, esse resultado sugere que a carga aérea continua sofrendo mais com a desaceleração do comércio global do que a carga marítima.

“Esperamos que as dificuldades comerciais para a carga aérea diminuam com a queda da inflação nas principais economias. Isso pode encorajar os bancos centrais a aumentar o dinheiro em circulação, estimulando a atividade econômica”, disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

## Mercados globais de transporte aéreo de carga – junho de 2023

	Participação de cada mercado <sup>1</sup>	Junho de 2023 (% em relação ao ano anterior)			
		CTK	ACTK	CLF (pontos percentuais) <sup>2</sup>	CLF (nível) <sup>3</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3,4%</b>	<b>9,7%</b>	<b>-5,8%</b>	<b>43,2%</b>
África	2,0%	-2,8%	-3,7%	0,4%	44,6%
Ásia Pacífico	32,4%	-3,6%	24,4%	-13,6%	46,8%
Europa	21,8%	-2,8%	4,4%	-3,5%	47,6%
América Latina	2,7%	7,3%	15,4%	-2,5%	33,7%
Oriente Médio	13,0%	0,5%	11,1%	-4,7%	44,6%
América do Norte	28,1%	-6,5%	0,7%	-2,9%	37,4%

<sup>1</sup>% de CTKs do setor em 2022.

<sup>2</sup>Alteração na taxa de ocupação em relação ao ano anterior.

<sup>3</sup>Nível da taxa de ocupação.

### Desempenho por região em junho de 2023

**As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico** relataram queda de 3,6% nos volumes de carga aérea em junho de 2023 em comparação com o mesmo mês de 2022. Esse resultado também foi um declínio em relação a maio (-2,5%), principalmente devido à fraca demanda nos mercados da Ásia, apesar do melhor desempenho da rota comercial entre a Ásia e a América do Norte. A capacidade disponível na região aumentou 24,4% em relação a junho de 2022. No primeiro semestre de 2023, a demanda de carga caiu 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, mas houve aumento de 27,0% na capacidade.

**As transportadoras da América do Norte** apresentaram o pior desempenho entre todas as regiões pelo quarto mês consecutivo, com queda de 6,5% no volume total de carga em junho de 2023 em comparação com o mesmo mês de 2022. No entanto, esta queda foi menor do que aquela registrada em maio (-8,6%). Os CTKs entre a Europa e a América do Norte diminuíram apenas 2,7% em junho após três meses de quedas de dois dígitos. A capacidade aumentou 0,7% em relação a junho de 2022. No primeiro semestre de 2023, a demanda de carga caiu 10,5% em comparação com o primeiro semestre de 2022, enquanto a capacidade caiu 0,7%.

**As transportadoras da Europa** apresentaram queda de 2,8% nos volumes de carga em junho de 2023 em comparação com o mesmo mês de 2022. Apesar da queda, o desempenho melhorou em relação a maio (-6,6%), em parte devido ao desempenho entre a Europa e a América do Norte mencionado anteriormente. A capacidade aumentou 4,4% em relação a junho de 2022. A demanda de carga caiu 10,2% nos primeiros seis meses de 2023 em comparação com o ano passado, mas a capacidade neste primeiro semestre aumentou 2,5%.

**As transportadoras do Oriente Médio** apresentaram aumento de 0,5% nos volumes de carga em junho de 2023 em relação ao ano anterior. Esta foi uma mudança significativa em relação ao declínio de 2,9% registrado em maio de 2023 versus maio de 2022. A capacidade aumentou 11,1% em junho. As rotas entre o Oriente Médio e a Ásia e entre o Oriente Médio e a Europa apresentaram crescimento anual. No primeiro semestre do ano, a demanda de carga caiu 5,6% em relação ao ano anterior, com aumento de 11,2% na capacidade.

**As transportadoras da América Latina** apresentaram o melhor desempenho entre as regiões em junho de 2023, com aumento de 7,3% nos volumes de carga em relação a junho de 2022. Esse resultado foi ainda melhor que aquele registrado em maio (+3,8%). A capacidade aumentou 15,4% em junho em relação ao mesmo mês de 2022. No primeiro semestre de 2023, a demanda de carga aumentou 0,9% em relação ao ano anterior, enquanto a capacidade aumentou 18,0%.

**As companhias aéreas da África** apresentaram queda de 2,8% na demanda de junho de 2023 em relação a junho de 2022. Esse resultado também ficou abaixo do desempenho registrado no mês anterior (-1,9%). A capacidade caiu 3,7% em junho em comparação com o mesmo mês de 2022. No primeiro semestre do ano, a demanda de carga desacelerou 4,4%, enquanto a capacidade aumentou 1,6%.

[Veja a análise completa sobre os mercados de carga aérea de junho de 2023](#)

– IATA –

[Para obter mais detalhes, entre em contato com:](#)

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: [corpcomms@iata.org](mailto:corpcomms@iata.org)

**Notas aos editores:**

- \*Em janeiro de 2020, alteramos alguns termos: "frete" mudou para "carga", com alteração nas métricas FTK (agora CTK), AFTK (agora ACTK) e FLF (agora CLF), para mostrar que os dados consistem de carga (produtos e correspondências), e não somente produtos. As séries de dados não foram alteradas.
- A Associação do Transporte Aéreo Internacional (IATA) representa cerca de 300 companhias aéreas, que corresponde a 83% do tráfego aéreo global.
- Siga a IATA no Twitter [twitter.com/iata](https://twitter.com/iata) e veja anúncios, posicionamentos e outras informações sobre o setor.
- Significados dos termos de medição:
  - CTK: toneladas de carga por quilômetro, que mede o transporte de carga real.
  - ACTK: toneladas de carga disponível por quilômetro, que mede a capacidade de carga total disponível.
  - CLF: taxa de ocupação de carga, porcentagem do valor de ACTK utilizado.

- Os dados estatísticos da IATA se referem ao transporte aéreo programado de carga doméstica e internacional das companhias aéreas associadas ou não associadas à IATA.
- Participações no mercado de transporte de carga por região em termos de CTK: Ásia-Pacífico 32,4%, Europa 21,8%, América do Norte 28,1%, Oriente Médio 13,0%, América Latina 2,7% e África 2,0%.